



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº378/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS

12 de julho de 2024

Dispõe sobre a aprovação "ad referendum" da criação do Curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar "ad referendum" a criação do Curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Anexo, condicionada a análise posterior da Câmara de Ensino (CAMEN) e do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IFSULDEMINAS.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cleber Ávila Barbosa
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

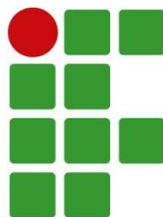
- **Cleber Avila Barbosa, REITOR(A)** - CD1 - IFSULDEMINAS, em 12/07/2024 12:02:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 464656

Código de Autenticação: fbbf4fdf07





**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul de Minas Gerais

Campus
Poços de Caldas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO**

Poços de Caldas - MG

2024

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Lucienne da Silva Granato, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	5
1.2 Entidade Mantenedora	6
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	7
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	8
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
6. JUSTIFICATIVA	12
7. OBJETIVOS DO CURSO	14
7.1 Objetivo Geral	14
7.2 Objetivos Específicos	15
8. FORMAS DE ACESSO	16
8.1 Matrícula e Rematrícula	16
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	17
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
10.1 Matriz Curricular	20
10.1.1 Primeiro Semestre.....	20
10.1.2 Segundo Semestre.....	21
10.1.3 Matriz Completa	22
11. EMENTÁRIOS	22
11.1 1º Semestre	22
11.2 2º Semestre	28
12. METODOLOGIA	39
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	41
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	42
15. ATIVIDADES DE TUTORIA EAD	43
16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	43
17. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	43
17.1 Corpo Administrativo.....	43
17.2 Corpo Docente.....	47
18. INFRAESTRUTURA	51
19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	52
20. REFERÊNCIAS	53

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Avila Barbosa
Endereço da Reitoria	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Nome da Entidade	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4o andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal

CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas

Nome do campus ofertante: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas			
CNPJ: 10.648.539/0009-62			
Nome do Dirigente: Rafael Felipe Coelho Neves			
Endereço: Avenida Dirce Pereira Rosa, 300			Bairro: Jardim Esperança
Cidade: Poços de Caldas	UF MG	CEP 37713-100	DDD/Telefone : (35)3697 4950
e-mail	rafael.neves@ifsuldeminas.edu.br		

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso	Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio
Modalidade	Presencial (16,67% da Carga Horária Diária à Distância)
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Local de funcionamento	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas
Ano de implantação	2024
Habilitação	Técnico em Brinquedoteca
Número de Vagas	40
Requisitos e forma de ingresso	Estar regularmente matriculado no ensino médio e ter sido

	aprovado no processo seletivo
Duração do Curso	1 ano
Turno	Integral
Periodicidade de oferta	Anual
Carga horária total	800 h

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma: Campus Inconfidentes; Campus Machado; Campus Muzambinho; Campus Passos; Campus Poços de Caldas; Campus Pouso Alegre; Campus Carmo de Minas; Campus Três Corações; e a Reitoria, localizada em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em campus Inconfidentes, campus Machado e campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Campus Poços de Caldas e Campus Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados Carmo de Minas e Três Corações. Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como

região prioritária da expansão. Os campi avançados alcançaram a categoria de campus, deixando de ser campus avançado, em 2024.

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi* e, para tanto, a mesma comporta cinco pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são responsáveis pela estruturação de suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

A implantação do campus Poços de Caldas aconteceu em 2010, a partir da iniciativa municipal de transformar a unidade de ensino do Centro Tecnológico de Poços de Caldas, que oferecia cursos técnicos na modalidade subsequente em Meio Ambiente e Eletrotécnica e Automação Industrial, em uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Dessa forma, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – Campus Machado – e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado para a oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, o início da implementação do campus começou ao final de 2009.

Visando à otimização da manutenção do Centro Tecnológico, cujo suporte pedagógico e administrativo era então provido pelo Centro Federal de técnicos, foram iniciados diálogos junto à reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de federalizar o Centro Tecnológico de Poços de Caldas. Tinha-se a compreensão de que o pertencimento ao IFSULDEMINAS seria promissor, sobretudo, porque tal instituição está em consonância às diretrizes pedagógicas e políticas educacionais do Ministério da Educação, haja vista o plano de expansão da Educação Tecnológica no país, por meio de unidades federais.

Nesse contexto, no dia 27 de dezembro de 2010, o então presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto, em Brasília, inaugurou oficialmente o Campus Avançado Poços de Caldas, o qual estava vinculado ao Campus Machado, tendo em vista o processo de transição pelo qual a unidade recém criada deveria passar até se tornar definitivamente um campus. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o Campus Avançado foi elevado à condição de campus, desvinculando-se do Campus Machado, mas, somente em abril de 2013, foi publicada a Portaria de funcionamento da unidade. Em janeiro de 2012, foi nomeado o primeiro Diretor-Geral pró-tempore da Instituição. Finalmente, no ano de 2014, foi concedida ao campus a UG - Unidade Gestora da instituição, o que proporcionou ao campus maior autonomia administrativa e financeira em relação à Reitoria.

Em franco processo de expansão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas – funcionou, provisoriamente, à Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, Vila Nova. Sua sede definitiva está localizada na Zona Sul da cidade e conta com estrutura para atender a mil e duzentos alunos, contando com o quantitativo de quarenta e cinco servidores técnicos administrativos e sessenta e quatro docentes.

A cidade de Poços de Caldas está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km² e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2019), a mesorregião do sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. A microrregião do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas abrange e influencia diretamente os municípios de Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibityúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna, Poços de Caldas e Santa Rita de Caldas.

O município de Poços de Caldas apresenta a maior população da mesorregião Sul/Sudoeste, com 167.397 habitantes e área territorial de 546.958 km² (IBGE, 2019). Sua economia fundamenta-se primeiramente no setor de serviços, seguido pela indústria e por último a agropecuária, seguindo o mesmo padrão estadual e nacional. A Figura 1 apresenta os dados econômicos da cidade de Poços de Caldas segundo o IBGE (2019).

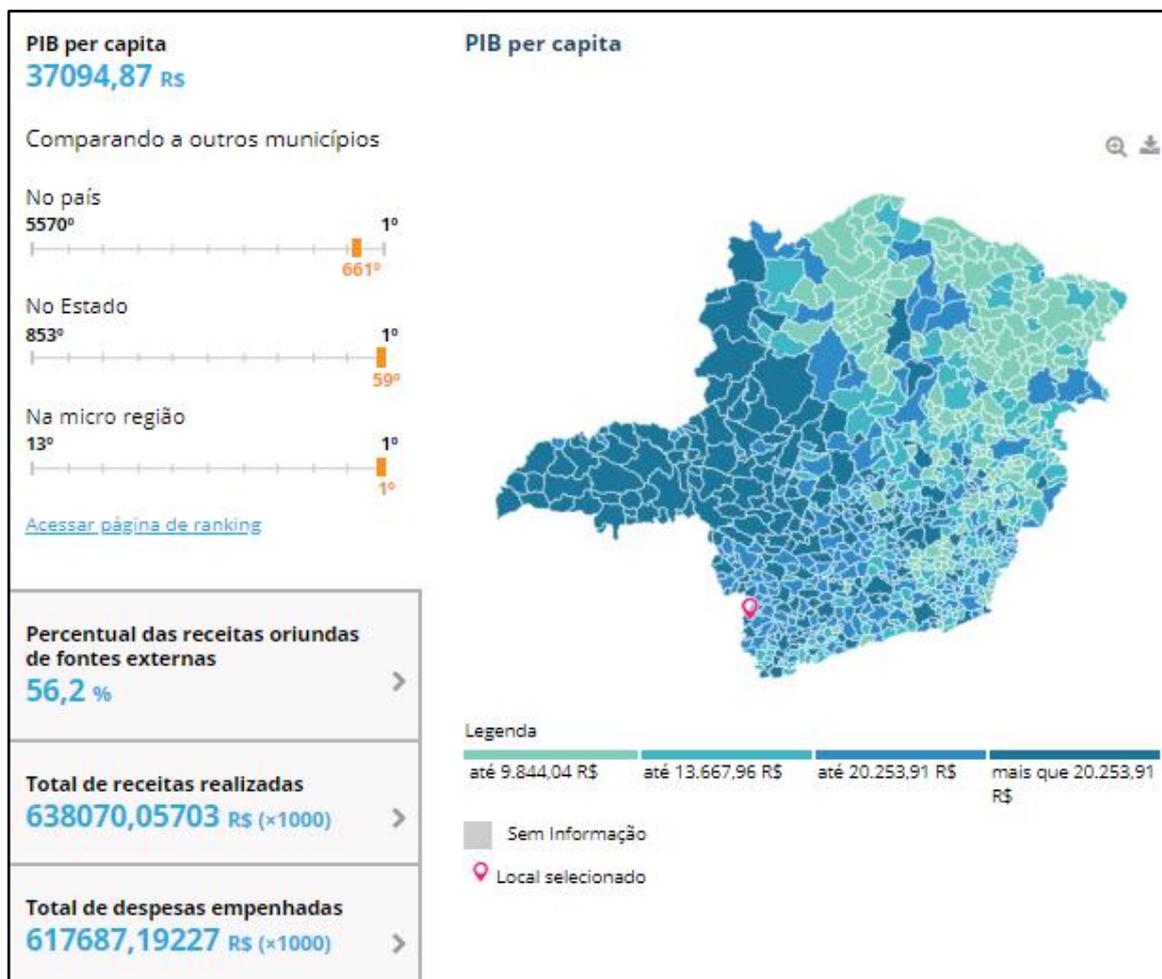


Figura 1: Dados econômicos de Poços de Caldas

Considerando o seu Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – de 0,779 (PNUD, 2010) - 6º melhor de Minas Gerais, bem como a posição populacional e econômica privilegiada na região de que faz parte, a cidade de Poços de Caldas possui um cenário propício ao desenvolvimento bem-sucedido de atividades nos mais diferentes ramos.

No que tange ao âmbito educacional, especificamente quanto à educação básica, o município possui taxa de 97,7% de escolarização de 6 a 14 anos de idade (IBGE 2010). No IDEB, índice de 6,1 nos anos iniciais do ensino fundamental (IBGE 2015) e índice de 5 nos anos finais do ensino fundamental (IBGE 2015). No que tange ao ensino de nível técnico, estão instaladas na cidade cinco instituições de ordem privada, e, com relação ao ensino superior, a cidade conta com duas instituições presenciais privadas e duas públicas, sendo uma de natureza estadual e outra federal. Ademais, o Campus Poços de Caldas do IFSULDEMINAS oferece tanto cursos técnicos quanto superiores. Embora haja um número considerável de instituições que oferecem cursos nos níveis técnico e superior no município, tendo em vista a demanda

populacional da cidade e da região, tal quantitativo ainda não é capaz de suprir as necessidades educacionais de Poços de Caldas e região.

Além disso, ainda há falta de cursos superiores em determinadas áreas do conhecimento, principalmente, no que se refere a cursos de tecnologia e licenciaturas. Atualmente, no que se refere a instituições públicas, são ofertados, no município, apenas dois cursos superiores de tecnologia, oferecidos pelo campus Poços de Caldas, três licenciaturas oferecidas também pelo campus e uma licenciatura oferecida por uma unidade da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino técnico e a condição de Poços de Caldas frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam cursos de qualidade capazes de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Poços de Caldas, está estruturado de forma a contemplar as competências gerais do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (CNE/CEB nº 2/2020).

O curso busca, a um só tempo, instrumentalizar tecnicamente os estudantes para o exercício profissional na área de atuação laboral e fomentar condições formativas para que eles se desenvolvam integralmente como cidadãos em pleno exercício de sua cidadania. A organização do curso foi planejada em consonância às demandas sociopedagógicas progressistas que caracterizam a sociedade contemporânea, as quais incluem a transdisciplinaridade, os avanços tecnológicos digitais e a preocupação com a formação humana integral.

Nessa perspectiva, o curso pretende possibilitar a formação de profissionais que sejam capazes de planejar, coordenar e realizar atividades lúdicas direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos, bem como mantenham equilíbrio entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, de forma que haja o acolhimento do público atendido, a interação entre os

usuários dos espaços e o apoio a ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família etc..

Para que essas ações possam acontecer, o curso é estruturado em ações pedagógicas de natureza teórica e de natureza prática, visando à projeção de ações habituais no universo profissional do técnico em brinquedoteca. Nessa ótica, cabe destacar que as atividades propostas no curso têm como finalidade proporcionar aos alunos a aplicação e a ampliação dos conhecimentos assimilados ao longo do percurso formativo, bem como a experiência real no mundo do trabalho.

6. JUSTIFICATIVA

A brincadeira, a ludicidade e o lazer são componentes fundamentais do desenvolvimento humano, de modo a não apenas a fazerem parte de situações cotidianas da vida do indivíduo, mas principalmente a constituírem-se como pilares relevantes das condições de saúde e bem-estar, assim como dos processos de aprendizagem formal e não formal pelas quais o sujeito passa. Logo, mais do que uma prática associada à diversão, a ação de brincar está relacionada ao binômio desenvolvimento/aprendizagem.

Nesse prisma, é essencial que se tenham profissionais devidamente capacitados para planejar, gerenciar, supervisionar e criar condições de execução de atividades que envolvam a brincadeira, a ludicidade e o lazer em uma perspectiva de formação humana integral que favoreça o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo. Essa essencialidade baseia-se na necessidade de que, sobretudo na infância, as práticas da diversão sejam educacionalmente orientadas, haja vista a escassa autonomia nesse estágio do desenvolvimento humano.

Para que isso ocorra, torna-se imprescindível a oferta de formação acadêmica específica que articule teoria e prática e esteja direcionada à qualificação de profissionais capazes de acompanhar adequadamente o desenvolvimento psicomotor de crianças em fase de pré-escola, planejando, organizando e executando atividades de lazer, de recreação e de socialização, utilizando com segurança instrumentos de ludicidade no desempenho de suas atividades, além de favorecer a formação de profissionais com conhecimentos técnico-científicos que fortaleçam o desenvolvimento de valores como cidadania e ética profissional.

Outro aspecto importante a se considerar na oferta de um curso é o contexto regional em que ele é oferecido. Atualmente, o curso Técnico em Brinquedoteca, seja ele concomitante, integrado ou subsequente ao Ensino Médio, não é ofertado em Poços de Caldas ou em outra unidade do IFSULDEMINAS, o que indica a potencial escassez de profissionais formados

nesse campo laboral, haja vista a relevância populacional do município, que é o maior da região do sul de Minas Gerais.

Vale ressaltar que o curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio, além de garantir ao Campus Poços de Caldas o cumprimento dos Artigos 6º e 7º Lei no 11.892 que institui a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, bem como do Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado entre a SETEC/MEC e os Institutos de todo país, está em conformidade ao que dispõe a Resolução no 070/2017 do Conselho Superior – CONSUP, de 14 novembro de 2017, que versa sobre a aprovação da Instrução Normativa para a abertura de novos cursos nos *campi* do IFSULDEMINAS.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

Promover a formação de profissionais capacitados para atuar em brinquedotecas, de maneira a estimularem a socialização, a criatividade, o espírito esportivo e o trabalho em equipe, assim como desenvolverem atividades que possibilitem a aprendizagem e o desenvolvimento nas esferas cognitiva, social e afetiva dos usuários desses espaços.

7.2 Objetivos Específicos

Oferecer ao estudante subsídios teóricos, metodológicos e práticos para que ele tenha condições de:

- utilizar material concreto para estabelecer a relação entre o brinquedo e o aprendido;
- criar/selecionar materiais de acordo com a faixa etária e com o nível educacional das crianças;
- planejar e realizar atividades lúdicas e recreativas;
- acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento;
- promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários;
- informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples acessibilidade na apresentação do acervo lúdico;

- promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros;
- auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico;
- efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos.

8. FORMAS DE ACESSO

A seleção de candidatos ao ingresso no curso poderá ser realizada via processo seletivo realizado pelo IFSULDEMINAS ou por entidades parceiras em casos de cursos fomentados. A seleção poderá contemplar vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas conforme a legislação vigente e resoluções internas do IFSULDEMINAS. Os candidatos aprovados deverão comprovar, no ato da matrícula, que possuem vínculo regular com outra Instituição de Ensino em curso de nível médio.

8.1 Matrícula e Rematrícula

O processo de matrícula e rematrícula do curso segue as normas acadêmicas institucionais dos cursos técnicos. A matrícula ou rematrícula, que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com as normas internas vigentes e empregada pelo campus Poços de Caldas. De acordo com a resolução 093/2019, artigo 12:

A matrícula ou rematrícula - que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com a norma interna empregada pelo campus.

§ 2º. A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

§ 3º. A rematrícula poderá ser feita pelo discente e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

O candidato com direito a matrícula deverá efetuar a matrícula no prazo previsto no site do curso. No ato da matrícula, o discente não poderá estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da instituição. O discente com direito a matrícula que deixar de efetuar a matrícula dentro dos prazos previstos deverá justificar o fato à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos, até sete dias úteis após a data estabelecida, sem o que será considerado desistente, perdendo sua vaga. Os documentos necessários para a realização da matrícula serão definidos pela Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos ou órgão equivalente e serão divulgados com antecedência aos candidatos, bem como os procedimentos necessários para a renovação de Matrícula. Atendidas as condições de Matrícula e Renovação de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos.

Em casos do curso ser ofertado com entidade parceira, através de fomento, o processo de matrícula e rematrícula será acordado entre as partes, considerando o sistema acadêmico do IFSULDEMINAS e o sistema de controle acadêmico da entidade parceira.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O perfil de egresso do aluno do curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio, referencia-se nas orientações estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos Resolução CNE/CEB 02/2020 e está de acordo com a missão proposta pelo Instituto Federal do Sul de Minas.

Dessa forma, compreende-se que a formação do egresso do curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio está alicerçada no diálogo com os saberes disciplinares, curriculares e da experiência dos sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem para a construção de práticas que contribuam para a reelaboração do Saber-Fazer, as quais, de ordem histórica, são produtos de relações sociais concretas travadas nas sociedades.

A complexidade do estudo desses saberes requer que o Técnico em Brinquedoteca se aproprie de conhecimentos básicos das ciências psicológicas e das ciências sociais, assim como tenha consciência de que qualquer prática lúdica e educacional estará direta ou indiretamente relacionada ao contexto social em que é construída, compreensão que contribui sobremaneira para a consolidação ou a transformação da realidade social. Nessa ótica, privilegia-se uma

formação que possibilite identificar, compreender, interpretar e explicar tal realidade, e, ao mesmo tempo, buscar desenvolver ações na perspectiva da construção de uma sociedade avançada em termos técnico-científicos, verdadeiramente humana, democrática e justa.

Nesse prisma, a organização curricular do curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio visa a propiciar condições aos seus egressos para que:

- Participem do planejamento e da realização de atividades lúdicas voltadas a diferentes faixas etárias;
- Acolham o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento;
- Promovam a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários;
- Informem e disponibilizem jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples e acessibilidade na apresentação do acervo lúdico;
- Possibilitem a interação entre os usuários e apoiem ações coletivas ou comunitárias de integração intergeracional;
- Mantenham o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação;
- Apliquem os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo;
- Auxiliem na realização de registros diários e outros dados para a organização de documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos;
- Reconheçam tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações da sociedade;
- Identifiquem o contexto das atividades lúdicas, construindo e incentivando discussões e reflexões que possibilitem a realização de uma leitura crítica do meio que o mesmo está envolvido;

➤ Planejem, programem, supervisionem, dinamizem, dirijam, organizem, avaliem e executem atividades lúdicas em instituições educacionais, estabelecimentos de saúde e instituições culturais de recreação e lazer;

➤ Desenvolvam níveis diferentes de experiências pessoais e coletivas entre os usuários da brinquedoteca;

➤ Promovam a utilização de material concreto para estabelecer a relação entre o brinquedo e o aprendizado;

➤ Criem, selecionem e organizem materiais para desenvolvimento de atividades lúdicas em consonância com a faixa etária dos usuários.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações e orientações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9.394/96, na Lei 13.415/17 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 (MEC/CEB/CNE) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio (MEC/CNE/CEB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC/SETEC/2020), no catálogo de Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e no decreto nº 5.154/2004.

O Curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio está estruturado para ser ofertado em 1 ano, dividido em dois semestres. Cada semestre terá carga horária de 400 horas, totalizando 800 horas. O curso possui carga horária de educação à distância (EAD) com percentual de 16,67%. O tempo de cada aula são 60 minutos, sendo 50 minutos presenciais e mais 10 minutos EAD. Todas as disciplinas possuem, portanto, um percentual de EAD.

Em conformidade à Resolução 157/2022 e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o curso prevê certificação intermediária após o cumprimento exitoso do aluno no 1º semestre. É obrigatório que o aluno possua a certificação intermediária, além da conclusão exitosa do 2º período/semestre para que faça jus à certificação final de Técnico em Brinquedoteca. Dessa forma, a estrutura de formação está definida da seguinte maneira:

- Conclusão exitosa do 1º período/semestre: certificação intermediária de "Auxiliar de Projetos Comunitários, Educacionais e Culturais";
- Conclusão exitosa do 2º período/semestre: certificação de "Técnico em Brinquedoteca".

Em conformidade a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), no que tange a abordagens de temas transversais contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, a disciplina de "**Ética e Cidadania**" irá abranger de forma transversal os seguintes conteúdos:

- Direitos da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012, Resolução CNE/CP nº 2/2012);
- Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009);
- Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (lei nº 10.741/2003);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012, Resolução CNE/CP nº 1/2012);
- Educação da Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 10.639/2003, Lei nº 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004);
- Saúde, Vida Familiar e Social, Educação para o Consumo, Educação Financeira e Fiscal, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Diversidade Cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010).

10.1 Matriz Curricular

10.1.1 Primeiro Semestre

1º	Formação Intermediária: <i>Auxiliar de Projetos Comunitários, Educacionais e Culturais</i>					
	Componente Curricular	A/S	A/SEM	CH/P	CH/EAD	CH/T
	Ética e Cidadania	2	40	33,33	6,67	40

Ludicidade e Aprendizagem	2	40	33,33	6,67	40
Lazer e Educação	2	40	33,33	6,67	40
Aspectos Psicossociais da Aprendizagem	4	80	66,67	13,33	80
Laboratório de Jogos e Brincadeiras	4	80	66,67	13,33	80
Relações Humanas	2	40	33,33	6,67	40
Arte e Educação	2	40	33,33	6,67	40
Jogos e Recreação	2	40	33,33	6,67	40
	20	400	333,33	66,67	400

A/S: Aulas por semana

A/SEM: Aulas por semestre

CH/P: Carga horária presencial

CH/EAD: Carga horária à distância (EAD)

CH/T: Carga horária total

10.1.2 Segundo Semestre

Componente Curricular	A/S	A/SEM	CH/P	CH/EAD	CH/T
O Lúdico e as Tecnologias Digitais	2	40	33,33	6,67	40
Políticas e Metodologias da Educação Infantil	4	80	66,67	13,33	80
Gestão e Organização de Brinquedotecas	2	40	33,33	6,67	40
Literatura Infantil	2	40	33,33	6,67	40
Alfabetização e Letramento: Abordagem Lúdica	4	80	66,67	13,33	80
Oficina de Jogos e Construção de Brinquedos	2	40	33,33	6,67	40
Aprendizagens Lúdicas na e com a Natureza	2	40	33,33	6,67	40
Oficina de Contação de Histórias	2	40	33,33	6,67	40

		20	400	333,33	66,67	400
--	--	----	-----	--------	-------	-----

A/S: Aulas por semana

A/SEM: Aulas por semestre

CH/P: Carga horária presencial

CH/EAD: Carga horária à distância (EAD)

CH/T: Carga horária total

10.1.3 Matriz Completa

Semestres	A/S	A/SEM	CH/P	CH/EAD	CH/T
1º Semestre	20	400	333,33	66,67	400
2º Semestre	20	400	333,33	66,67	400
Total	40	800	666,66	133,34	800

A/S: Aulas por semana

A/SEM: Aulas por semestre

CH/P: Carga horária presencial

CH/EAD: Carga horária à distância (EAD)

CH/T: Carga horária total

11. EMENTÁRIOS

11.1 1º Semestre

1º SEMESTRE

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
1º Semestre	Aspectos Psicossociais da Aprendizagem		
Carga Horária Presencial:	66,67 horas	Carga Horária à Distância:	13,33 horas
Carga Horária Total:	80 horas	Quantidade de Aulas:	80 aulas
Ementa:			
Compreensão e caracterização dos processos psicossociais básicos envolvidos na aprendizagem: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação, linguagem, inteligência.			
Referências Básicas:			

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GAZZANIGA, M. S.; MANGUN, G. R.; IVRY, R. B. Neurociência Cognitiva: A Biologia da Mente. Artmed, 2006.

ROTTA, N. T. Transtorno de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artemed, 2006.

Referências Complementares:

DAMÁSIO, A. R. O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. 1. ed. São Paulo: USP, 2003.

IZQUIERDO, I. Memória. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROSA, M. C. Introdução à (Bio) Linguística: linguagem e mente. São Paulo: Contexto, 2010.

SACKS, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. trad. Talita M. Rodrigues. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

1º Semestre	Ludicidade e Aprendizagem		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

Estudo dos Fundamentos históricos e teóricos da ludicidade com foco na aprendizagem significativa; Análise da ludicidade enquanto princípio formativo; Estabelecimento de relações entre a ludicidade e a subjetividade humana; Elaboração e vivência de manifestações lúdicas que favoreçam uma aprendizagem significativa.

Referências Básicas:

LORO, Alexandre Paulo. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas. InterSaberes. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559727098>. Acesso em:

27 Nov. 2021.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação - 1ª edição. Papyrus Editora. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544901557>.

MARIA CRISTINA TROIS DORNELIS RAU. A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica. InterSaberes. Livro. (250 p.). Disponível em: <https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121009>.

Referências Complementares:

CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Cotovia, 1990.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o Jogo como Elemento na Cultura (1938). São Paulo: Perspectiva, 2008.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. (Org.). et.al. O brincar e suas teorias. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998.

HERMANN, Nadja. Ética & educação. São Paulo Autêntica, 2014,

SANTOS, Élia Amaral do Carmo. JESUS, Basiliano do Carmo de. O lúdico no processo de aprendizagem. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/elia.pdf.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

1º Semestre	Laboratório de Jogos e Brincadeiras		
Carga Horária Presencial:	66,67 horas	Carga Horária à Distância:	13,33 horas
Carga Horária Total:	80 horas	Quantidade de Aulas:	80 aulas

Ementa:

Espaços de atuação profissional: Escolas, Instituições de longa permanência, hospitais, condomínios, empresas e outros espaços. Planejamento, realização e prática de vivências profissionais em atividades inerentes a brinquedotecas.

Referências Básicas:

OLIVEIRA, V.B. Brinquedoteca: uma visão internacional. Petrópolis, Vozes, 2011.

PAULA, E. M. A. T. de. (2015). Atuação de Diferentes Profissionais em Brinquedotecas Hospitalares: Características e Funções. LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer, 18(2), 329–349. <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2015.1112>

SILVA, L. T. da, MAGALHÃES CMC, Pontes FAR. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. Psicol Reflex Crit. 2002;15(1):235-42.

Referências Complementares:

BOMTEMPO E; ANTUNHA, E. G; OLIVEIRA, V. B. (Org.). Brincando na escola, no hospital, na rua... 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

CUNHA, N. H. S; VEIGA, D. (Org.). Brinquedoteca hospitalar: isto é humanização. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FORTUNA, Tânia Ramos. Para um modelo de brinquedotecas para a América Latina. Recuperado em maio, v. 15, p. 2009, 2008.

REZENDE, Deise de Oliveira. O brincar livre de crianças na brinquedoteca: análise da frequência de ações motoras, tipos de brinquedos, brincadeiras e interações sociais. 2012. Dissertação (Mestrado em Pedagogia do Movimento Humano) - Escola de Educação Física e Esporte, University of São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/D.39.2012.tde-18052012-151519.

KISHIMOTO TM. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Ed. Setembro; 1998. p. 53-63

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

1º Semestre	Lazer e Educação		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

Aspectos conceituais e educacionais do lazer; Fundamentos do lazer aplicados aos diversos ambientes: creches, colônias de férias, hospitais, casas de repouso, shoppings etc. Atividades de animação e lazer para os diferentes grupos e faixas etárias, considerando as condições sociais e econômicas.

Referências Básicas:

BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Corrêa Alves; SILVA, Marcos Ruiz da. Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer. Curitiba: Intersaberes, 2020.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes - Volume II. São Paulo: Papyrus editora, 2020.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de atividades de recreação e lazer: Para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. São Paulo: Papyrus editora, 2019.

Referências Complementares:

MELO, Vitor Andrade. A animação cultural: conceitos e propostas. São Paulo: Editora Papirus, 2021.

SILVA, Marcos Ruiz da. Ludicidade. Curitiba: Contentus, 2020.

LARIZZATTI, Marcos Alberto. O que todo recreador precisa conhecer sobre o lazer | São Paulo: Phorte, 2021.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer: Formação e atuação profissional. São Paulo: Papirus editora, 2013.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2003.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
1º Semestre	Relações Humanas		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas
Ementa:			
Estudos introdutórios: sobre a pessoa, o aluno como pessoa, suas qualidades, suas virtudes, suas vivências, personalidade, temperamento, caráter, opções, escolhas, autoconhecimento, relações humanas na família, na escola e no trabalho; sobre a profissão, o curso, o perfil profissional, sistemáticas avaliativas, Prática profissional integrada com colegas de trabalho, com alunos e com público em geral. Relações Humanas, as tecnologias e as redes sociais.			
Referências Básicas:			
CURY, Augusto. Mentores brilhantes, mentes treinadas: desvendando o fascinante mundo da mente humana. São Paulo - SP: Academia, 2010.			
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre - RS: Mediação, 2010.			
MIRANDA, O de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas-SP: Papirus, 2011.			
Referências Complementares:			
COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro - RJ: BestSeller, 2018.			

CLARK, Ron. A arte de educar crianças: 55 regras de um professor premiado para formar alunos nota 10 na sala de aula e na vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

RAPAPORT, Clara Regina. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
1º Semestre	Arte e Educação		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas
Ementa:			
<p>Estudo do fenômeno artístico a partir da perspectiva histórico-social e sua vinculação ao espaço educativo da pré-escola. Por meio de um olhar dialógico, propõe uma incursão no universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão, privilegiando o exame de conceitos, teorias e abordagens que estruturam este campo do saber. A reflexão crítica sobre a relação entre arte e educação pré-escolar, buscando referências nas teorias do ensino da arte, nas dinâmicas de apreciação crítica, na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos contemporâneos numa cultura estético-visual. O teatro, a música, a dança como fontes de entretenimento na pré-escola.</p>			
Referências Básicas:			
ARTE e Educação [s.i.]: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [20--?].			
DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arteeducação? 7 ed. Campinas: Papyrus, 1994.			
OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. Campinas-SP: Papyrus, 2010.			
Referências Complementares:			
BITTENCOURT, Cândida A. de Carvalho. Arte e Educação: da razão instrumental à racionalidade emancipatória. São Paulo: Juruá, 2004.			
LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Museu, Educação e Cultura: encontros de crianças e professores com a arte. Campinas: Papyrus, 2005.			

KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo - SP: CORTEZ, 2007.

MEIRA, Marly. Filosofia da criação. Reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

1º Semestre	Jogos e Recreação		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

O papel do Técnico em Brinquedoteca na aplicação de conceitos de jogo como fenômeno atemporal, de recreação e lazer. Teorias sobre o jogo, brinquedo e brincadeira. Jogos e brincadeiras infantis incorporadas na prática social e reconstruídas frente a realidade de hoje, suas manifestações possíveis e adequadas ao espaço pedagógico da pré-escola e fora dela. O lazer e a cultura da criança: a pré-escola na continuidade do brincar. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas e processos pedagógicos. Propostas e desenvolvimento de instrumentos de recreação em grupos que promovam o desenvolvimento de habilidades manuais, cognitivas e de socialização.

Referências Básicas:

BRAZ, Greicy Rose de Carvalho. Brincando e aprendendo com jogos sensoriais. ED. Sprint, São Paulo, 1988.

MACGREGOR, Cynthia. 150 jogos não competitivos para crianças. Todo mundo ganha. Edit. Madras, São Paulo, 1999.

SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo, Summus, 1979.

Referências Complementares:

ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. São Paulo: Vozes, 2000.

FRITZEN, Silvino José. Dinâmicas de recreação e jogos: para educadores e pais, orientadores educacionais, animadores juvenis, animadores de recreação e professores de educação física. 26ªed. Petrópolis: Vozes, 2004.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva: 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). et. al. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3ª edição, São Paulo: Cortez, 2003.

RABELO, Vitoria Pimentel Figueiredo. 268 jogos infantis. Belo Horizonte, Itatitaia..

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

1º Semestre		Ética e Cidadania	
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

Objetivo da Ética. O Conceito de Ética. O Campo da Ética. Fontes das Regras Éticas. Comportamento Ético: conceitos, teorias éticas e morais. A Ética e a Lei. A Ética e o Trabalho. A Ética e a Corrupção. A Ética e o Meio Ambiente. A Ética e a Liderança. A Ética e a Política. A Ética e a Responsabilidade Social. Conduta no atendimento à população. Direitos Humanos.

Referências Básicas:

GALLO, Silvio (Coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia, elementos para o ensino de filosofia. Campinas: Papyrus, 2011.

MARIN, Marco Aurélio. Ética profissional. Rio de Janeiro: Método, 2015.

SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania. São Paulo: Moderna, 2002.

Referências Complementares:

BLANCHARD, Kenneth; PEALE, Norman Vincent. Poder da administração ética. Rio de Janeiro: Record, 2004.

DE SÁ, A. L. Ética Profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NALINI, J. R. Ética Geral e Profissional. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

SANTOS, Gislene Aparecida dos; SARTI, Flávia Mori. Ética, Pesquisa e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

VAZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

11.2 2º Semestre

2º SEMESTRE

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
2º Semestre	O Lúdico e as Tecnologias Digitais		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas
Ementa:			
O Lúdico e as tecnologias digitais para a construção do conhecimento, possibilitando uma maior compreensão das atividades que venham a ser desenvolvidas no lazer, em jogos, brincadeiras, brinquedos e no processo de ensino-aprendizagem. Jogos digitais.			
Referências Básicas:			
GIRAFFA, Lucia Maria Martins (Org). (Re)Invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012. Disponível em < https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788539701605 >			
RAU. A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica. InterSaberes. Livro. Disponível em: https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121009 .			
SANTAELLA, Lucia, NESTERIUK, Sérgio, e Fava, Fabricio (Orgs). Gamificação em debate. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em < https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788521213161 >.			
Referências Complementares:			
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.			
MORAN, José Manuel. A educação que desejamos [conteúdo digital] : Novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2013. Disponível em https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788530810894			
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org.). et.al. O brincar e suas teorias. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998.			
SANT'ANA. Alexandre. A História do lúdico na educação. Sant'Anna. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/19400 . Acesso em: 27 de nov 2021.			
SANTOS, Élia Amaral do Carmo. JESUS, Basiliano do Carmo de. O lúdico no processo de aprendizagem. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/elia.pdf . Acesso em: 27 de Nov 2021.			

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio	
2º Semestre	Literatura Infantil

Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

Criar textos a partir da leitura de contos, poesias e histórias em quadrinhos, dentre outros, numa relação intertextual. Expandir o conhecimento através das fantasias, dos sonhos, da imaginação, através dos livros infantis que possibilitam e incentivam a criança para a descoberta do universo das coisas e do mundo da leitura e da escrita. Desenvolver habilidades de leitura, de ouvir, re(contar), re(criar) histórias. Produção nacional e estrangeira. Características das obras e subgêneros literários.

Referências Básicas:

CAVALCANTI, Joana. Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação. São Paulo: Paulus, 2002.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. O Ensino da Literatura nas Séries Iniciais. 3. ed. Ijuí/RS: Editora UNIJUI, 2001.

OLIVEIRA, M. A. de. Literatura Prazer Interação Participativa da Criança com a Literatura Infantil na Escola. 6. ed. São Paulo: Paulinas, 1996.

Referências Complementares:

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura de mundo. São Paulo: Atica, 2000.

MIRANDA, José Fernando. Estória infantil em sala de aula- semiótica dos personagens. Porto Alegre: Sulina – La Salle, 1978. OLIVEIRA, A. A. de. O Professor como Mediador da Leituras Literárias. Brasília: MEC/SEB, 2010.

DAMAS, Luís. SQL structured query language. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 384 p. ISBN 9788521615583.

PEREIRA, Erika Jennifer Honorio. Educação infantil: a importância da literatura na formação de leitores de mundo. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2016.

VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Ed., 1999.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
2º Semestre	Políticas e Metodologias da Educação Infantil		
Carga Horária Presencial:	66,67 horas	Carga Horária à Distância:	13,33 horas
Carga Horária Total:	80 horas	Quantidade de Aulas:	80 aulas

Ementa:			
Políticas públicas para a educação infantil e pré-escolar e os planos governamentais; Instituições de educação infantil – contexto atual, desafios e perspectivas; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual e perspectivas. A educação especial, níveis, fatores e causas de deficiências, atrasos e dificuldades de aprendizagem; O atendimento pré-escolar: métodos e técnicas de desenvolvimento e inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais. Processos teóricos e metodológicos da Educação Infantil. A relação ensino-aprendizagem na Educação Infantil. O papel do educador na Educação Infantil.			
Referências Básicas:			
BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília, 2005.			
BONDIOLI A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2008.			
Referências Complementares:			
AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.			
FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.			
MACHADO, M.L.A. (org.) Encontros e desencontros na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002.			
NICOLAU, Marieta L. M.; DIAS, Marina C. M. (orgs.). Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância. Campinas: Papyrus, 2003.			
ZAPPAROLI, Kelem. Estratégias lúdicas para o ensino da criança com deficiência. Rio de Janeiro - RJ: Wak, 2012.			

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
2º Semestre		Oficina de Jogos e Construção de Brinquedos	
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas
Ementa:			

Estudo do jogo e do brinquedo na sua dimensão histórica, social e cultural. Análise dos brinquedos tradicionais enquanto espaço de construção de identidade. Compreensão do jogo e do brinquedo como fator de desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação e da expressão. Resgate e construção de brinquedos e jogos tradicionais. Planejamento, organização e sistematização de oficinas de jogo e de construção de brinquedos.

Referências Básicas:

FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 1991.

OLIVEIRA, V. B. O símbolo e o brinquedo: a representação da vida. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

SILVA, P. N. G. (org.). Oficina de Brinquedos e Brincadeiras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Referências Complementares:

CÓRIA-SABINI, M. A. Jogos e Brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

COSTA, T. A. C.; PINES JUNIOR, A. R. Brincar, jogar e aprender: práticas que inspiram o educador e facilitam a aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

LORO, A. P. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas. Curitiba: InterSaberes, 2018.

RAU, M. C. T. D. Educação Especial: eu também quero brincar! Curitiba: InterSaberes, 2020

5. SILVA, D. N. H.; ABREU, F. S. D. (orgs.) Vamos brincar de quê? Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

2º Semestre	Aprendizagens Lúdicas na e com a Natureza		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

Aprendizagens lúdicas e todas as suas possibilidades com e na natureza. Conceitos de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais. O convívio com a natureza como um direito das crianças. O método do Aprendizado Sequencial de Joseph Cornell. O brincar livre na natureza para ampliar as relações consigo, com o outro e com o ambiente, numa aprendizagem social, de convívio e cooperação. Os benefícios de brincar com e na natureza. Atividades lúdicas com diferentes elementos da natureza.

Percepção ambiental. Desemparedamento escolar.

Referências Básicas:

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre. RS: Artmed, 2003.

GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. (liv.Elet.). São Paulo: Scipione, 2010.

Referências Complementares:

CORNELL, J. A alegria de brincar com a natureza: atividades na natureza para todas as idades. São Paulo: Companhia Melhoramentos: Editora SENAC São Paulo, 1997.

CORNELL, J. Brincar e aprender com a natureza: guia de atividades infantis para pais e educadores 1. E ed. São Paulo: Aquariana, 2008,

CORNELL, Joseph. Vivências com a Natureza: novas atividades para pais e educadores 2. São Paulo: Aquariana, 2008.

PROFICE, C. Crianças e Natureza, reconectar é preciso. São Paulo: Panroga, 2016. 3.

TIRIBA, L. Educação infantil como direito e alegria: Em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. São Paulo: Editora Paz e Terra Ltda, 2018.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

2º Semestre	Gestão e Organização de Brinquedotecas		
Carga Horária Presencial:	66,67 horas	Carga Horária à Distância:	13,33 horas
Carga Horária Total:	80 horas	Quantidade de Aulas:	80 aulas

Ementa:

Tipos e características de brinquedotecas. Mecanismos de gestão, organização e funcionamento de brinquedotecas. O profissional brinquedotecário. Prática de Observação.

Referências Básicas:

ATKINSON, P. Uma breve história das brinquedotecas. In: OLIVEIRA, Vera Barros de. (Org.). Brinquedoteca: uma visão internacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 36-51.

CUNHA NHS. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Edições Sociais/Abrinq; 1998. p. 37-52.

SILVA, L. T. da, PAULA, E. M. A. T. de. (2015). Atuação de Diferentes Profissionais em Brinquedotecas Hospitalares: Características e Funções. LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer, 18(2), 329–349. <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2015.1112> 3.

Referências Complementares:

BOMTEMPO E; ANTUNHA, E. G; OLIVEIRA, V. B. (Org.). Brincando na escola, no hospital, na rua... 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

CUNHA, N. H. S; VEIGA, D. (Org.). Brinquedoteca hospitalar: isto é humanização. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FORTUNA, Tânia Ramos. Para um modelo de brinquedotecas para a América Latina. Recuperado em maio, v. 15, p. 2009.

KISHIMOTO TM. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Ed. Setembro; 1998.

MAGALHÃES CMC, Pontes FAR. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. Psicol Reflex Crit. 2002;15(1):235-42.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio

2º Semestre	Oficina de Contação de Histórias		
Carga Horária Presencial:	33,33 horas	Carga Horária à Distância:	6,67 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas

Ementa:

Contação de história como patrimônio histórico-cultural que desperta a consciência de identidade cultural. Contação de histórias e desenvolvimento sociocognitivo. Realização de rodas de leitura. Estratégias para seleção e contação de histórias. A produção de materiais para contação de histórias. Planejamento e realização de oficinas contação de histórias

Referências Básicas:

DOHME, V. D. Técnicas de contar histórias I: um guia para desenvolver suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SISTO, Celso. A arte de contar histórias e sua importância no desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. 3ed. Belo Horizonte - MG: Aletria, 2012.

Referências Complementares:

CÓRIA-SABINI, M. A. Jogos e Brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 2015

FARIA Evangelina Maria Brito de (Organizadora). Ler: Arte de ver, Contar e (En) cantar. In. A criança e as Múltiplas Linguagens na Educação Infantil. João Pessoa: Editora Universitária. UFPB, 2009, p. 36-37. 23.

MIRANDA, José Fernando. Estória infantil em sala de aula- semiótica dos personagens. Porto Alegre: Sulina – La Salle, 1978.

OLIVEIRA, M. A. de. Literatura Prazer Interação Participativa da Criança com a Literatura Infantil na Escola. 6. ed. São Paulo: Paulinas, 1996.

ZAGONEL, B. Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio			
2º Semestre	Alfabetização e Letramento: Abordagem Lúdica		
Carga Horária Presencial:	66,67 horas	Carga Horária à Distância:	13,33 horas
Carga Horária Total:	80 horas	Quantidade de Aulas:	80 aulas
Ementa:			
<p>Conceitos de alfabetização e letramento. Principais processos envolvidos no ensino da língua escrita. Métodos de alfabetização. Modos de organização do trabalho de alfabetização para o educador. Semelhanças e diferenças entre Alfabetização e Letramento. Jogos na Alfabetização e no Letramento.</p>			
Referências Básicas:			
<p>FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que complementam. São Paulo: Cortez, 1987.</p> <p>JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.</p>			
Referências Complementares:			
<p>GADOTTI, M. “Alfabetização e letramento tem o mesmo significado”. In: Pátio. v. 8, n.º 34. Porto Alegre, mai/jun 2005.</p> <p>KLEIMAN, A. (Org.) (1999). Os significados do Letramento. Campinas: Mercado de Letras.</p> <p>SCHNEWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p>			

12. METODOLOGIA

O **Curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante ao Ensino Médio** está organizado em regime semestral. Cada semestre terá o mínimo de 100 (cem) dias letivos. Desta forma, o curso terá 3 (três) semestres, totalizando 1,5 (um ano e meio) de duração mínima. As disciplinas deverão iniciar e finalizar dentro do período de um semestre (100 dias letivos).

A matrícula e rematrícula nas disciplinas será **automática**, ou seja, os alunos serão automaticamente matriculados em **todas as disciplinas** previstas na matriz curricular para o semestre letivo correspondente. Não é permitido que o aluno curse um número inferior de disciplinas previstas para o semestre letivo, devendo sempre seguir a quantidade de disciplinas previstas na matriz curricular em cada semestre. A exceção para esta regra será aplicada em dois casos:

- Caso de flexibilização curricular: atribuídas para alunos que obtiveram mais de 50% de reprovações no semestre anterior. A flexibilização será avaliada e deliberada pela Diretoria de Desenvolvimento Educacional.

Todas as disciplinas do curso possuem uma carga horária ofertada na modalidade de Educação à Distância (EAD). Em cumprimento a Resolução nº 6/2012, até 20% da carga horária diária poderá ser realizada através de EAD. As aulas do curso são de 60 minutos, no qual 50 minutos são presenciais e 10 minutos a distância (aproximadamente 16,7%). Os Planos de Ensino e Diários do curso deverão especificar os conteúdos trabalhados presencialmente e os conteúdos trabalhados a distância. A instituição irá disponibilizar as disciplinas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou ferramenta de apoio a EAD similar. Em horários de janelas ou contraturno, os alunos terão a disposição um laboratório de informática com acesso à internet para realizarem suas atividades. As atividades de EAD não precisam ser realizadas no campus, ficará a critério do aluno escolher (caso possua infraestrutura em outro local). O contraturno poderá ser usado também para cumprimento de carga horária presencial, a depender do calendário acadêmico vigente. Em EAD, especifica-se a atuação de dois atores no processo educacional: o "professor formador", detentor dos conteúdos da disciplina e o "professor mediador", responsável pela articulação com os alunos. O professor da disciplina presencial será automaticamente denominado "professor formador" e, poderá também, ser o "professor mediador".

Não há retenção no semestre para casos de reprovações em uma ou mais disciplinas **por notas**, ou seja, independente do resultado final em cada disciplina (aprovado ou reprovado) os alunos estarão matriculados automaticamente em todas as disciplinas do semestre seguinte. Contudo, as disciplinas em que eles não obtiveram aprovação **por notas**, deverão seguir por um processo de dependência.

Os alunos reprovados **por falta** (percentual de ausência acima de 25%) **não terão direito** ao regime de dependência e serão considerados **reprovados em todas as disciplinas** do semestre. Nessa situação, os alunos deverão cursar novamente todas as disciplinas do semestre em questão, mas não necessariamente no semestre subsequente. Desta forma, poderão realizar matrícula normalmente nas disciplinas previstas para o semestre conforme a matriz curricular.

O processo de dependência está organizado em duas etapas: realização de uma prova de reavaliação; realização de um instrumento de dependência. Os alunos que obtiverem média igual ou superior a 60% nesta prova serão considerados "aprovados" na disciplina e não precisarão realizar nenhuma outra atividade relacionada a reprovação anterior. Os alunos que não obtiverem média satisfatória (abaixo de 60%) deverão realizar um instrumento de dependência. São previstos dois instrumentos de dependência: reoferta da disciplina em contraturno (Disciplina Especial de Dependência) e realização de um projeto (Projeto de Dependência Orientada). A disciplina de dependência deverá ser realizada presencialmente, cumprindo a carga horária da disciplina ao longo dos 100 dias letivos do semestre. A disciplina segue os mesmos procedimentos das demais disciplinas do curso. O projeto de dependência poderá prever encontros presenciais e atividades avaliativas ao longo do semestre letivo. Os encontros presenciais e as atividades avaliativas serão realizadas em contraturno nos horários de atendimento do professor da disciplina.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Em cada disciplina serão distribuídos um total de 10,0 (dez) pontos. É necessária a aplicação de pelo menos dois instrumentos avaliativos, sendo que nenhum instrumento pode ter valor superior a 5,0 (cinco) pontos. É obrigatório que pelo menos 5,0 (cinco) pontos sejam distribuídos nos primeiros 50 dias letivos do semestre.

Em conformidade à Resolução CONSUP do IFSULDEMINAS número 336/2023, ao longo do semestre letivo, visando a recuperação do processo de aprendizagem, o aluno terá direito a fazer **uma avaliação substitutiva** que poderá trocar a nota de **um instrumento avaliativo do semestre**, no qual o aluno não tenha alcançado 60% (sessenta por cento) da nota. A avaliação substitutiva não poderá substituir notas em que o aluno obteve 60% de aproveitamento ou mais no instrumento avaliativo. A critério do professor, mais de uma avaliação substitutiva poderá ser aplicada ao longo do semestre. Caso o professor ofereça **uma única avaliação** substitutiva, o estudante terá direito de realizar aquela cuja média perdida possua **maior peso para aprovação no semestre**.

A avaliação substitutiva poderá ser aplicada na forma de instrumento avaliativo distinto da avaliação a ser substituída, a critério do professor da disciplina. Sua aplicação deverá ocorrer fora do horário regular das aulas, em horário a ser definido pelo professor, preferencialmente no horário de atendimento ao discente. É **obrigatório** que, entre a divulgação da nota de uma avaliação e a aplicação de sua avaliação substitutiva, haja pelo menos **uma oferta de horário de atendimento ao discente** pelo professor da disciplina. Será mantida a maior nota dentre a avaliação e sua substitutiva. A avaliação substitutiva deve ser aplicada no mesmo semestre da avaliação a ser substituída. Somente terá direito à avaliação substitutiva o aluno que tiver realizado a avaliação regular ou sua segunda chamada (após apresentação de justificativa prevista nas normas acadêmicas dos cursos integrados da educação técnica profissional de nível médio).

Será aprovado o aluno que, ao final do semestre, obtiver Nota Final da Disciplina (NFD) maior ou igual a 6,0 (seis) e cuja frequência na quantidade global de aulas do semestre seja maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

O Conselho de Classe Final analisará individualmente a situação acadêmica de todos os estudantes reprovados por nota, deliberando pela aprovação ou manutenção da reprovação em cada disciplina.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

A reformulação deste Projeto Pedagógico de Curso deverá ocorrer conforme a necessidade. Para que ela ocorra, é necessário utilizar métricas avaliativas no curso para

identificar os fatores que necessitam ser reformulados. Essas métricas são:

- Formação profissional do egresso;
- Objetivos do curso;
- Corpo docente;
- Corpo técnico administrativo;
- Infraestrutura do campus;
- Evasões, abandonos e transferências;
- Plano de permanência e êxito.

Para que essas métricas sejam detectadas, são realizadas reuniões regulares do corpo docente com apoio do Setor Pedagógico e Assistência Estudantil (CPAE), Coordenação de Ensino, Diretoria de Desenvolvimento Educacional. Poderão ser realizadas reuniões com os demais setores administrativos do campus, pais (responsáveis) dos alunos e também com a comunidade.

15. ATIVIDADES DE TUTORIA EAD

O sistema de comunicação Professor Mediador/professor Formador será realizado pela internet, através de e-mail ou ferramentas de comunicação presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou ferramenta de apoio a EAD similar.

O professor formador deve instruir o professor mediador e tirar dúvidas do conteúdo e resolução de exercícios. O professor mediador deve repassar todas as ocorrências ao professor formador e informar se os alunos estão efetuando as atividades.

O professor mediador deve informar ao professor formador o nome dos alunos que tiverem muita dificuldade em acompanhar o conteúdo. Quando houver atividade prática, o professor formador deve informar antecipadamente ao professor mediador e explicar o procedimento a ser realizado.

É permitido que o professor formador e mediador sejam a mesma pessoa. É obrigatório que o professor formador seja o professor presencial da disciplina.

16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Internet é usada como recurso para a identificação, avaliação e integração de uma grande variedade de informações; sendo como um meio para colaboração, conversação,

discussões, troca e comunicação de ideias; e como uma plataforma para a expressão e contribuição de conceitos e significados. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou ferramenta de apoio a EAD similar será o instrumento utilizado através da internet para prover acesso às tecnologias da informação e comunicação.

17. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

17.1 Corpo Administrativo

Servidor	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Cargo/Função
Adriana Aparecida Marques	Graduação em Administração de Empresa	40h	Auxiliar em Administração/ Coordenadora de Finanças, Orçamento e Contabilidade Substituta
Adriana do Lago Padilha	Mestre Profissional em Sistemas de Produção na Agropecuária	40h	Contadora
Alex Miranda Cunha	Graduação em Marketing	40h	Auxiliar de Biblioteca
Aline Ribeiro Paes Gonçalves	Especialização em Formação de docentes e de orientadores acadêmicos em EAD	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Allan Aleksander dos Reis	Especialização em Docência do Ensino na Matemática	40h	Técnico em Contabilidade
Andrea Margarete de Almeida Marrafon	Mestrado em Educação	40h	Pedagoga
Andreza Cândida de Oliveira	Bacharel em Direito	40h	Assistente em Administração
Berenice Maria Rocha Santoro	Doutorado em Ciências: Psicologia	40h	Pedagoga
Camilo Antonio de Assis Barbosa	Mestre em Comunicação e Mercado e Especialista em Teorias da Comunicação	25h	Jornalista
Carina Santos Barbosa	Pós-graduação em Educação Ambiental e	40h	Auxiliar em Administração

	Sustentabilidade.		
Carlos Alberto Nogueira Júnior	Especialização em Automação Industrial	40h	Técnico de Laboratório em Mecatrônica
Celma Aparecida Barbosa	Mestre em Ciências: Área - Tecnologia e Inovação em Enfermagem	40h	Enfermeira
Cissa Gabriela da Silva	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora de Extensão
Daniel Aroni Alves	Mestrado em História Ibérica	25h	Jornalista
Daniela de Cássia Silva Monteiro	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)	40h	Técnica em Assuntos Educacionais/Pesquisadora Institucional
Daniela de Figueiredo	Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental	40h	Técnica em Laboratório (Meio Ambiente)
Edson Geraldo Monteiro Junior	Mestrado em Engenharia Química	40h	Auxiliar em Administração
Eugênio Marquis de Oliveira	Especialização em Engenharia de Software	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Fábio Geraldo de Ávila	Especialização em Filosofia	40h	Assistente Social
Fernando Amantea Ragnoli	Graduado em Ciência da Computação	40h	Assistente em Administração (NTI)
Guilherme dos Anjos Nascimento	Mestre em Ciências Ambientais	40h	Técnica em Laboratório (Meio Ambiente)
Guilherme Oliveira Abrão	Técnico em Edificações	40h	Técnico em Laboratório (Edificações)
Heliese Fabrícia Pereira	Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação	40h	Bibliotecária/Chefe de Gabinete
Jonathan William de Oliveira	Téc. Tecnologia da Informação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Josirene de Carvalho Barbosa	Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade	40h	Psicóloga
Judite Fernandes Moreira	Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Especialização em Gerência de Unidade de Informação em Ciência e	40h	Bibliotecária/Documentalista

	Tec. Especialização em Planejamento e Gerenciamento Estratégico. Especialização em Gestão Pública.		
Lílian Fernandes	Especialização em Educação Ambiental	40h	Assistente de Alunos
Lucineia de Souza Oliveira	Especialização em Psicopedagogia e Libras	20h	Intérprete de Libras
Luis Adriano Batista	Mestre em Políticas Sociais	40h	Administrador/Diretor de Administração e Planejamento
Luiz Roberto De Souza	Técnico em Eletrotécnica	40h	Técnico em Laboratório (Eletrotécnica)
Marcos Luís da Silva	Graduação em Direito	40h	Assistente em Administração/Setor Infraestrutura e Serviços
Maria Regina Fernandes da Silva	Mestre em Matemática	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Marlene Reis Silva	Mestre em Administração	40h	Assistente em Administração/ Diretora de Administração e Planejamento
Nelson de Lima Damião	Bacharel em Direito	40h	Coordenadoria de biblioteca
Rafael Martins Neves	Mestrado em Educação	40h	Auxiliar em Assuntos Educacionais
Raquel de Souza	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)	40h	Assistente em Administração
Rita de Cássia da Costa	Graduação em Ciência da Computação	40h	Assistente em Administração/Chefe do Setor de Registro Acadêmico
Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá	Especialização em Docência e Gestão EaD	40h	Auxiliar de Biblioteca/ Coordenador
Simone Borges Machado	Especialização em Gestão Pública	40h	Telefonista/ Coordenadora Pedagógica e de Assistência Estudantil
Taciele Jamila Mori Andrade	Especialização em Direito Previdenciário Especialização em	40h	Assistente em Administração

	Contabilidade Pública		
Tereza do Lago Godoi Heldt	Sistemas de Informação	40h	Tecnólogo Formação
Thiago Elias de Sousa	Mestre em Educação, Conhecimento e Sociedade	40h	Bibliotecário
Verônica Vassallo Teixeira	Graduação em Psicologia	40h	Assistente em Administração

17.2 Corpo Docente

Servidor	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
Alexandra Manoela de Oliveira Cruz	Doutorado em Microbiologia Agrícola	40h Dedicção Exclusiva
Alessandra Bernardo Rosemberg	Mestra em Língua Espanhola e Literatura Hispano-Americana	40h Dedicção Exclusiva
Alexandre Carvalho de Andrade	Doutorado em Geografia	40h Dedicção Exclusiva
Airton Souza de Lima	Mestre em Ciências Sociais	40h Dedicção Exclusiva
Aline Rozenthal de Souza Cruz	Mestrado em Geografia	40h Dedicção Exclusiva
Amilcar Walter Saporetti Júnior	Doutorado em Botânica	40h Dedicção Exclusiva
Ana Cristina Campos Prado	Mestrado em Ciências Contábeis	40h Dedicção Exclusiva
André Gripp de Resende Chagas	Mestrado Profissional em Matemática	40h Dedicção Exclusiva
André Lucas Novaes	Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais	40h Dedicção Exclusiva

Andrezza Simonini Souza	Mestrado em Linguística Aplicada	40h Dedicção Exclusiva
Bruno Eduardo Carmelito	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva
Bruno Ferreira Alves	Mestrado em Matemática	40h Dedicção Exclusiva
Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna	Doutorado em Educação	40h Dedicção Exclusiva
Carolina Mariane Moreira Cardoso	Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas	40h Dedicção Exclusiva
Diógenes Simão Rodovalho	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva
Douglas Donizetti de Castilho Braz	Doutorado em Ciência da Computação	40h Dedicção Exclusiva
Douglas Fabiano de Sousa Nunes	Doutorado em Ciência da Computação	40h Dedicção Exclusiva
Elenice Aparecida Carlos	Doutorado em Agroquímica	40h Dedicção Exclusiva
Eli Fernando Tavano Toledo	Doutorado em Geografia	40h Dedicção Exclusiva
Emanuelle Morais de Oliveira	Doutorado em Engenharia de Alimentos	40h Dedicção Exclusiva
Erick Akio Nagata	Mestrado em Engenharia de Sistemas e Automação	40h Dedicção Exclusiva
Fernando Araujo de Andrade Sobrinho	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva
Flávio Henrique Calheiros Casimiro	Doutorado em História	40h Dedicção Exclusiva
Giselle Cristina Cardoso	Mestrado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva

Guilherme Rosse Ramalho	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva
Heidi Jancer Ferreira	Doutorado em Ciências da Motricidade	40h Dedicção Exclusiva
Helenice Nolasco Queiroz	Mestrado em Estudos Linguísticos e Mestrado em Estudos Literários	40h Dedicção Exclusiva
Humberto Vargas Duque	Doutorado em Física	40h Dedicção Exclusiva
Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Doutorado em Entomologia	40h Dedicção Exclusiva
Ivan Figueiredo	Especialista em Gestão de Pequenos Negócios	20h - Cooperação
Jane Piton Serra Sanches	Doutorado em Biologia Animal	40h Dedicção Exclusiva
José Paulo Figueiredo	Graduado em Automação Industrial	40h
Karin Verônica Freitas Grillo	Mestrado em Engenharia Civil	40h Dedicção Exclusiva
Karla Aparecida Zucoloto	Doutorado em Educação	40h Dedicção Exclusiva
Laudo Claumir Santos	Mestrado em Matemática	40h Dedicção Exclusiva
Lênio Oliveira Prado Júnior	Mestrado em Ciência e Tecnologia da Computação	40h Dedicção Exclusiva
Lerice de Castro Garzoni	Doutorado em História	40h Dedicção Exclusiva
Lívia Carolina Vieira	Doutora em Educação	40h Dedicção Exclusiva
Lorena Temponi Boechat	Doutorado em Engenharia Agrícola	40h Dedicção Exclusiva
Luciana de Abreu Nascimento	Doutorado no Ensino de Ciências e Matemática	40h Dedicção Exclusiva
Luiz Carlos Branquinho Caixeta Ferreira	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva

Márcio Luiz Bess	Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias	40h Dedicção Exclusiva
Marcos Roberto Alves	Doutorado em Engenharia Mecânica	40h Dedicção Exclusiva
Maria Sirlene do Lago	Especialista em Docência do Ensino Superior	20h - Cooperação
Mateus dos Santos	Doutorado em Ciência da Computação	40h Dedicção Exclusiva
Matheus Batista Barboza Coimbra	Mestrado em Letras	40h Dedicção Exclusiva
Melina Mara de Souza	Doutorado em Geociências	40h Dedicção Exclusiva
Nathália Carina dos Santos Silva	Doutora em Ecologia	40h Dedicção Exclusiva
Nathália Luiz de Freitas	Doutorado em Linguística	40h Dedicção Exclusiva
Paulo César Domingues	Mestrado em Engenharia de Estruturas	40h Dedicção Exclusiva
Paulo Muniz de Ávila	Doutorado em Biotecnologia	40h Dedicção Exclusiva
Rafael Felipe Coelho Neves	Doutorado em Física	40h Dedicção Exclusiva
Ricardo Ramos de Oliveira	Doutorado em Ciência da Computação e Matemática Computacional	40h Dedicção Exclusiva
Rildo Borges Duarte	Doutorado em Geografia Humana	40h Dedicção Exclusiva
Robson Nogueira Tomas	Doutorado em Engenharia de Produção	40h Dedicção Exclusiva
Rodrigo Lício Ortolan	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva
Rony Mark da Silva	Mestrado em Engenharia Elétrica	40h Dedicção Exclusiva

Sabrina Rodrigues Sousa	Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental	40h Dedicação Exclusiva
Sérgio Pedini	Doutorado em Administração	40h Dedicação Exclusiva
Straus Michalsky Martins	Mestrado em Ciência da Computação	40h Dedicação Exclusiva
Sylvana Cardoso da Silva e Almeida	Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida	40h Dedicação Exclusiva
Thiago Caproni Tavares	Doutorado em Ciência da Computação e Matemática Computacional	40h Dedicação Exclusiva
Thiago de Sousa Santos	Doutorado em Administração	40h Dedicação Exclusiva
Tiago Rodrigues dos Santos Nogueira	Mestrado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Thomaz Alvisi de Oliveira	Doutorado em Geografia	40h Dedicação Exclusiva
Vanessa Moreira Giarola	Mestrado em Ciências para Materiais em Engenharia	40h Dedicação Exclusiva
Yull Heilordt Henao Roa	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva

18. INFRAESTRUTURA

Descrição	Quantidade
Salas de aula	18
Laboratórios de informática	6
Laboratórios de elétrica-eletrônica	7
Laboratório de física	1

Laboratório de química	1
Laboratório de biologia	1
Laboratório de artes	1
Laboratório didático	1
Laboratório de desenho	1
Laboratório de solos	1
Laboratório de materiais	1
Laboratório de hidráulica	1
Laboratório de concreto	1
Ginásio poliesportivo	1
Anfiteatro	1
Salas de docentes	28
Sala de impressão	1
Salas de reuniões	2
Sala de empresas juniores	1
Sala de espaço maker	1
Sala de espaço coworking	1
Laboratório de Meliponicultura	1
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cartografia	1
Laboratório de Biodiversidade	1
Laboratório de Tecnologia e Inovação	1
Laboratório de Eficiência Energética e Energias Renováveis	1
Biblioteca	1
Espaço de grêmio estudantil e centro acadêmico	1

19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O histórico escolar e o diploma de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio serão entregues aos alunos regularmente matriculados que concluírem, com aprovação, todas as disciplinas descritas na organização curricular do curso. A cerimônia para certificação técnica seguirá a regulamentação institucional.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer no. 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos . Edição 2014.

BRASIL. Parecer CNE/CEB no. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB no. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB no. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

LUCKESI, C.C.; *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. Cortez Editora, São Paulo, 2005, 17ª edição, 180 páginas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº1, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 031, de 11 de outubro de 2013.** Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 009/2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. **Decreto No 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei no 11.769 de 18/08/2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC/SETEC, 2016.

BRASIL. **Lei no 11.788 de 25/09/2008**. Orientação Normativa no 7, de 30 de outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. **Orientação Normativa no 7, de 30 de outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. BRASIL. **COMEÇA A REDE E-TEC** Disponível em <http://redeetec.mec.gov.br/index.php/2-etec/conteudo-centro/1-objetivos-da-educacao-profissional-tecnica> Acessado: 10/07/2014

BRASIL. Portal Brasil. **Domicílios com acesso à Internet no Brasil crescem de 38% 2011 para 45% em 2012**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2013/10/domicilios-com-acesso-a-internet-no-brasil-crescem-de-38-2011-para-45-em-2012/acesso-a-internet.jpg/view>. Acessado em 09/03/2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução no 055/2018, de 22 de agosto de 2018**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/resolucao_.055.2018_.pdf. Acesso em 13 de julho de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 157/2022, de 02 de fevereiro de 2022**. Dispõe sobre as diretrizes indutoras para oferta de cursos no IFSULDEMINAS. Disponível em: [Imagem digitalizada \(ifsuldeminas.edu.br\)](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/resolucao_n_157_2022.pdf).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 336/2023, de 20 de junho de 2023.** Dispõe sobre a organização do ensino em regime semestral nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no âmbito do IFSULDEMINAS. Disponível em: [Imagem digitalizada \(ifsuldeminas.edu.br\)](#).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 093/2019, Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional/135-consup/2609-resolucoes-2019>

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Brinquedoteca

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Brinquedoteca
Assinado por: Heliese Pereira
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Heliese Fabricia Pereira, CHEFE DE GABINETE - FG2 - PCS - GAB**, em 12/07/2024 11:04:08.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 562087

Código de Autenticação: 54dc5ec2c8

